
 Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Coleta de Sangue em Domicilio pela Equipe Cuidados Paliativos	Código POP – PALI -002	Página 2 de 5	
--	--	---	------------------------------------	---

2 OBJETIVO

Este documento tem como objetivo orientar e auxiliar no diagnóstico e/ou determinar o agente infeccioso para direcionar o tratamento.

3 CAMPO DE APLICAÇÃO

Cuidados Paliativos - Domicílio

4 DEFINIÇÃO

EPI - Equipamento de Proteção Individual

SAE – Sistematização de Assistência de Enfermagem

S4SP – Sistema Operacional

A coleta de sangue por punção venosa periférica consiste na obtenção de valores corretos da situação metabólica do paciente, no que se refere às taxas de componentes sanguíneos.

5 RESPONSABILIDADE



Enfermeiro

Auxiliar de enfermagem

6 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES



- Algodão;
- Álcool a 70%;
- Seringa de 5, 10 ou 20 ml;
- Agulhas 25 x8 ou 25 x7 ou agulha com trava de segurança;
- Scalp® numeração variada ou scalp com acionamento automático;
- Luva de procedimentos;

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Sandra H.S. Mello COREN 289424 Rosangela M.T. Negrão COREN 56363	Jurini V. Silva COREN 107576	Viviana Venturini Gianotto COREN SP 154444	02	Maio/2020

 Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Coleta de Sangue em Domicilio pela Equipe Cuidados Paliativos	Código POP – PALI -002	Página 3 de 5	
--	--	---	------------------------------------	---

- Tubos estéreis de coleta específicos para cada exame.
- Explicar o procedimento ao paciente e acompanhante;
- Lavar as mãos;
- Identificar o frasco de coleta com: nome, número do prontuário, data e hora;
- Verificar se o paciente encontra-se em jejum, quando este for necessário;
- Levar o material até ao paciente;
- Colocar luvas de procedimentos;
- Retirar o scalp da embalagem estéril e acoplar à seringa estéril, deixando na própria embalagem estéril pronta para ser usada;
- Posicionar o braço do paciente confortavelmente;
- Pela inspeção e palpação determinar a veia a ser puncionada (calibrosa e firme); preferencialmente.
- Fazer a assepsia da pele sobre a veia, em movimentos uniformes (sentido único) a ser selecionada, com álcool a 70%;
- Deixar a pele secar e não tocar o local a ser puncionado;
- Garrotear o braço do paciente;
- Pedir ao paciente para ficar com a mão fechada;
- Pegar a seringa, retirar a proteção do scalp e introduzir na veia;
- Fazer a punção num ângulo oblíqua de 30°, com o bisel do scalp voltado para cima;
- Aspirar lentamente o êmbolo, quando o sangue fluir espontaneamente, retirar o volume necessário;
- Soltar o garrote;
- Retirar o scalp da veia do paciente;
- Exercer leve pressão no local da punção com algodão seco, por 1 a 2 minutos, evitando a formação de hematomas e sangramentos, se possível oriente ao paciente para que ele faça a pressão até que pare o sangramento;
- Transferir o sangue coletado para os tubos com ou sem anticoagulante, de acordo com o exame solicitado, escorrendo lentamente, sem formar espuma;

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Sandra H.S. Mello COREN 289424 Rosangela M.T. Negrão COREN 56363	Jurini V. Silva COREN 107576	Viviana Venturini Gianotto COREN SP 154444	02	Maio/2020

 Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Coleta de Sangue em Domicilio pela Equipe Cuidados Paliativos	Código POP – PALI -002	Página 4 de 5	
--	--	---	------------------------------------	---

- Movimentar os tubos com anticoagulantes, lentamente, com movimentos de cima para baixo, para homogeneizar o sangue com o anticoagulante;
- Assegurar que o paciente esteja confortável e seguro;
- Desprezar o material descartável utilizado em local apropriado (caixa de material perfurocortante);
- Retirar luvas de procedimentos;
- Registrar o procedimento na SAE do paciente e arquivar em prontuário e em livro apropriado;
- Encaminhar o material ao laboratório **em maleta adequada**, o mais breve possível.



7 BIOSSEGURANÇA

- Utilização de EPI de acordo com as normas de Controle de Infecção Hospitalar;
- Descarte adequado de material, de acordo com a natureza do mesmo, também obedecendo as Normas de Segurança determinadas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

8 REFERÊNCIAS

- Cuidado Paliativo 2 . Bioética1. Oliveira R.A (Coord.) II. Titulo III. Conselho regional de medicina do Estado de São Paulo .2008
- O Manual de Cuidados Paliativos ANCP. Carvalho R.T , Parsons H.A; 2012
- Nettina, S.M Bruner Prática de Enfermagem. 7. Ed. Rio de janeiro : Guanabara Koogan, V. 1, 2003. Potter, A.P, Perri, A.G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processos e prática, 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Sandra H.S. Mello COREN 289424 Rosangela M.T. Negrão COREN 56363	Jurini V. Silva COREN 107576	Viviana Venturini Gianotto COREN SP 154444	02	Maio/2020

 Secretaria de Saúde	Instituto de Infectologia Emilio Ribas Coleta de Sangue em Domicilio pela Equipe Cuidados Paliativos	Código POP – PALI -002	Página 5 de 5	
--	--	---	------------------------------------	---

9 CONTROLE DE REGISTROS

Registrar o procedimento na SAE do paciente e arquivar em prontuário e em livro do próprio do setor.

10 ANEXOS

Não se aplica

Elaborado por	Aprovado por	Revisado por	Versão	Data
Sandra H.S. Mello COREN 289424 Rosangela M.T. Negrão COREN 56363	Jurini V. Silva COREN 107576	Viviana Venturini Gianotto COREN SP 154444	02	Maio/2020